

Plano de Investimentos 2008-2012

Almir Barbassa
Diretor Financeiro e de
Relacionamento com Investidores
11 de Setembro de 2007



PETROBRAS

As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Visão 2020 e Missão

Visão 2020

Seremos uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo e a preferida pelos nossos públicos de interesse

Missão

Atuar de forma segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental, nos mercados nacional e internacional, fornecendo produtos e serviços adequados às necessidades dos clientes e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.

Novos Projetos Estratégicos com foco em:

- **Disciplina de Capital**

- *Assegurar o retorno adequado do capital empregado nos vários segmentos de negócios da Companhia:*

- *Busca de maior eficiência na implantação de projetos (Prazos e Custos);*
 - *Gestão de Estoques;*
 - *Redução de Custos Operacionais e Administrativos;*
 - *Gestão de Portfólio.*

- **Recursos Humanos**

- *Ser referência internacional, no segmento de energia, em gestão de pessoas, tendo seus empregados como seu maior valor.*

Novos Projetos Estratégicos com foco em:

- **Responsabilidade Social**
 - *Ser referência internacional em responsabilidade social na gestão dos negócios, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.*
- **Mudança Climática**
 - *Atingir patamares de excelência, na indústria de energia, quanto à redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos processos e produtos, contribuindo para a sustentabilidade do negócio e para a mitigação da mudança climática global.*
- **Tecnologia**
 - *Ser referência mundial em tecnologias que contribuam para o crescimento sustentável da Companhia nas indústrias de petróleo, de gás natural, petroquímica e de biocombustíveis.*

Estratégias por Segmento de Negócio

Estratégia Corporativa

Comprometimento com o desenvolvimento sustentável

Crescimento Integrado

Rentabilidade

Responsabilidade Social e Ambiental

Ampliar a atuação nos mercados-alvo de petróleo, derivados, petroquímico, gás e energia, biocombustíveis e distribuição, sendo referência mundial como uma empresa integrada de energia

To Crescer produção e reservas de petróleo e gás, de forma sustentável, e ser reconhecida pela excelência na atuação em E&P

Expandir a atuação integrada em refino, comercialização, logística e distribuição com foco na Bacia do Atlântico

Desenvolver e liderar o mercado brasileiro de gás natural e atuar de forma integrada nos mercados de gás e energia elétrica com foco na América do Sul

Ampliar a atuação em petroquímica no Brasil e na América do Sul, de forma integrada com os demais negócios do Sistema PETROBRAS

Atuar, globalmente, na comercialização e logística de biocombustíveis, liderando a produção nacional de biodiesel e ampliando a participação no negócio de etanol

Excelência operacional, em gestão, recursos humanos e tecnologia

E&P

Downstream (RTC)

Distribuição

Gás & Energia

Petroquímica

Biocombustíveis

Premissas Macroeconômicas

Indicadores	2007-2011	2008-2012
PIB – Mundo (% ao ano) – PPP	4,2	4,3
PIB – América Latina (% ao ano) – PPP (*)	3,7	3,9
PIB – Brasil (% ao ano)	4,0	4,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2,50	2,18
Preços de Derivados	Parametrizados pelos preços do mercado internacional, sem alteração nos preços relativos	Parametrizados pelos preços do mercado internacional, sem alteração nos preços relativos

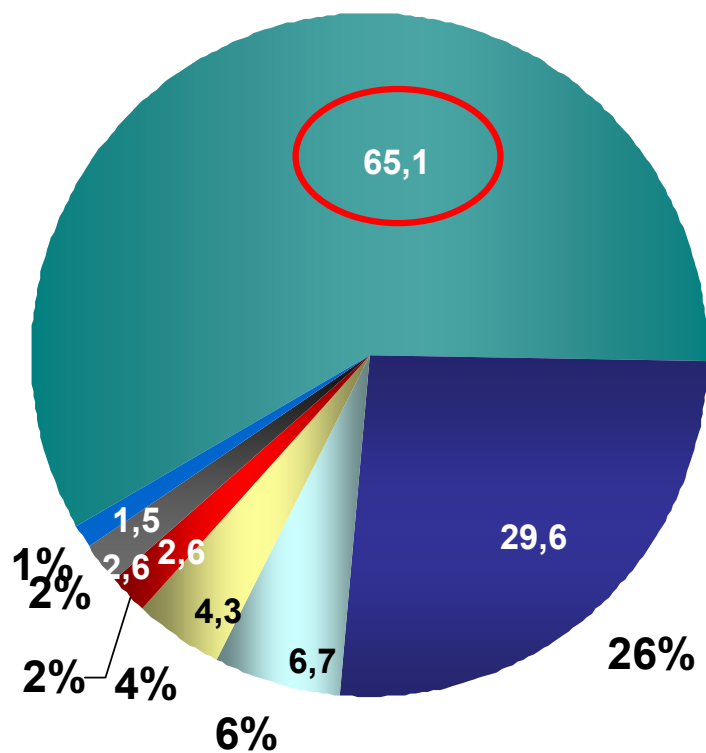
(*) PPP – paridade do poder de compra

Plano de Investimentos: Distribuição por Segmento de Negócio

Período 2008-12

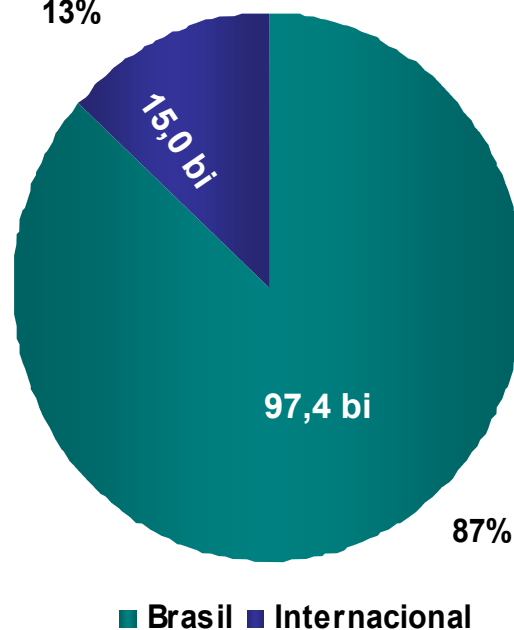
US\$ 112,4 bilhões

58%

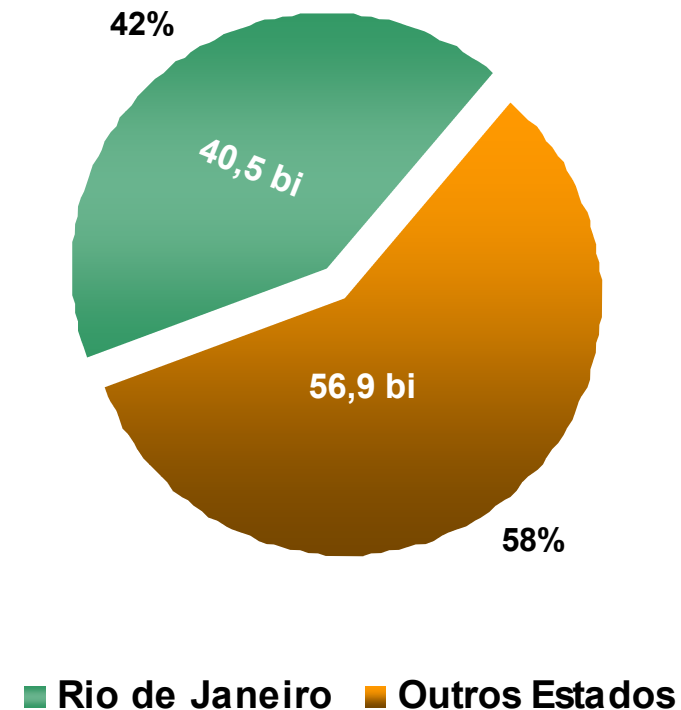


US\$ 97,4 bilhões no Brasil dos quais 42% no RJ

13%



42%



■ E&P ■ RTC ■ G&E ■ Biocombustível
■ Petroquímica ■ Distribuição ■ Corporativo

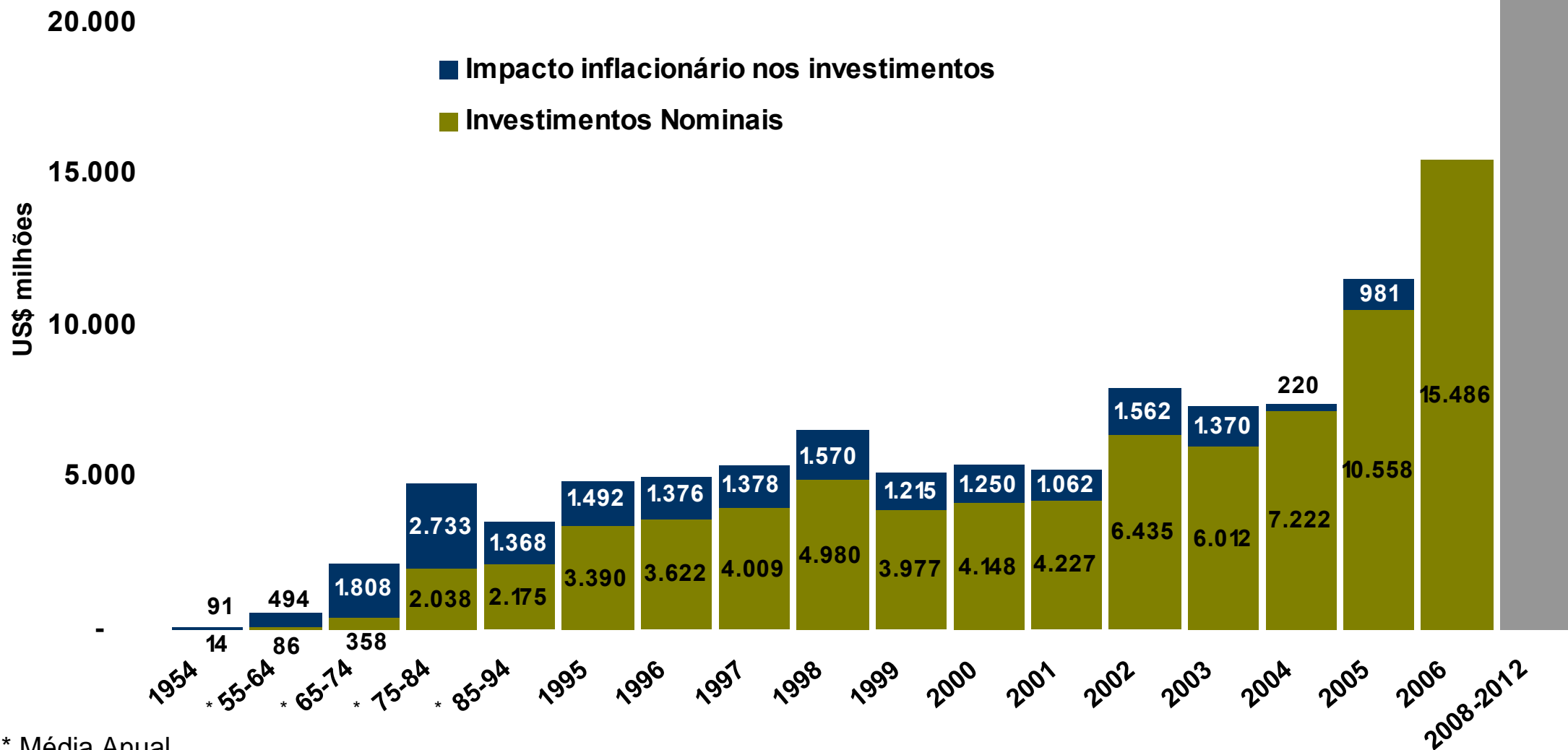
• US\$ 65,1 bilhões destinados ao E&P:

• Exploração: US\$ 13,8 bilhões

• Produção: US\$ 51,3 bilhões

Histórico de Investimentos

Investimento Total (realizado + projetado PN 2008-2012): US\$ 311 bilhões



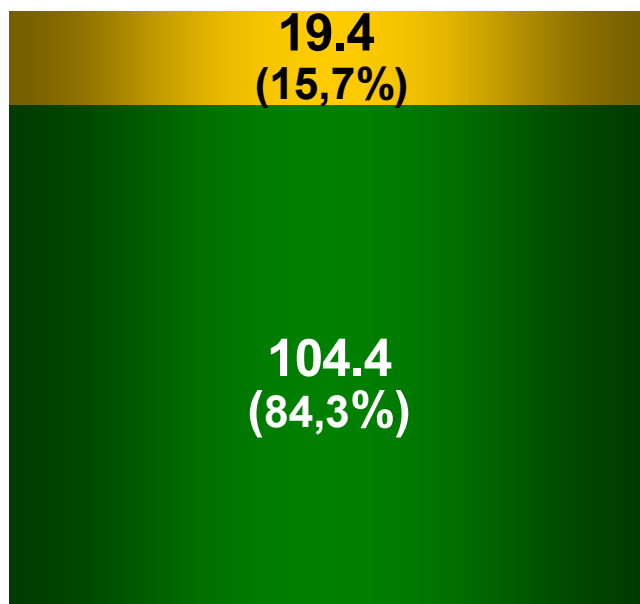
* Média Anual

Números em milhões de dólares correntes, ajustado pelo Corrigido pela Inflação Americana (PPI Index), segundo os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (BR GAAP), convertidos pelo dólar médio do período.

A partir de 2005, os investimentos incluem SPCs

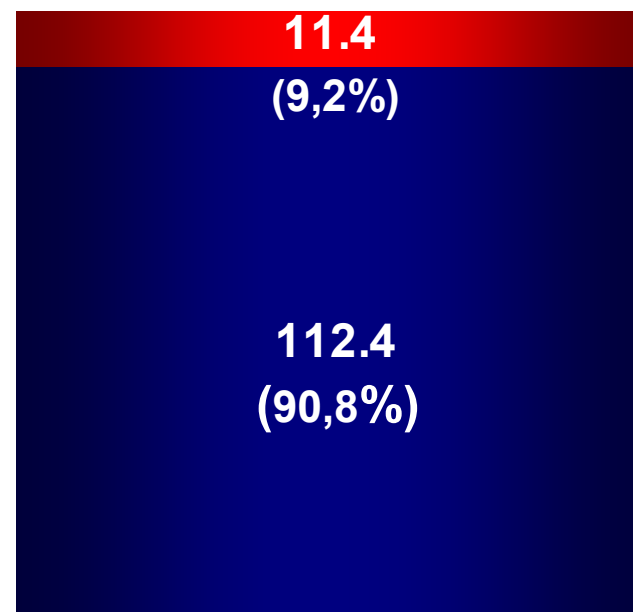
Fontes e Usos – PN 2008-2012

(US\$ 123,8 Bilhões)



- Recursos de Terceiros
- Geração Própria

(US\$ 123,8 Bilhões)



- Amort. Dívida
- Investimentos

No PN 2007-11 a necessidade de recursos de terceiros foi de 13%

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores	Média PN 2007-2011	Média PN 2008-2012
Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE) (%)	16	14
Captação de Recursos por Financiamento LP (US\$ Bilhão)	3,1	3,9
Saldo de Caixa (final do ano) (US\$ Bilhão)	3,5	3,1
Dívida Líq. / Dívida Líq. + Patrimônio (Alavancagem Financeira) (%)	25	20
Fluxo de Caixa Operacional Livre (US\$ Bilhão)	1,5	1,4

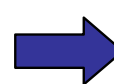
Sensibilidade (média anual) ao preço do Brent - PN 2008-012

- Cada variação de US\$ 5,00 no preço acarretará 2,0 pp de variação no ROCE;
- Cada variação de US\$ 5,00 no preço acarretará variação de US\$ 2,5 bilhões na geração de caixa operacional;
- Cada variação de US\$ 5,00 no preço resultará em variação de 5 pp na alavancagem .

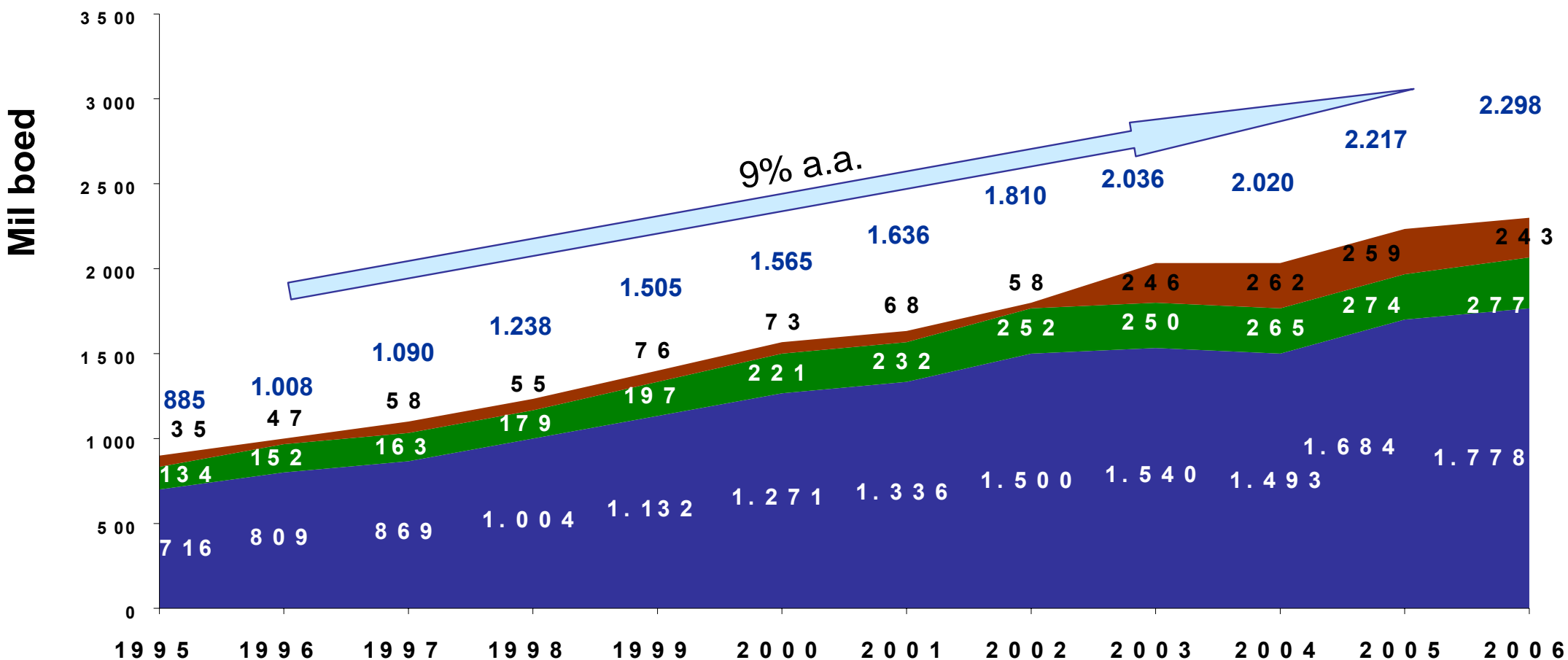
E&P – Expressivo crescimento da produção

Economia de Divisas

(Mil boed)	1995	2006	Diferença
Produção Óleo e GNL	716	1.778	1.062



1.062 mil boed X US\$ 74,82* = US\$ 79,5 milhões
 US\$ 79,5 milhões X 365 = US\$ 29,0 bilhões



■ Óleo e GNL - Brasil

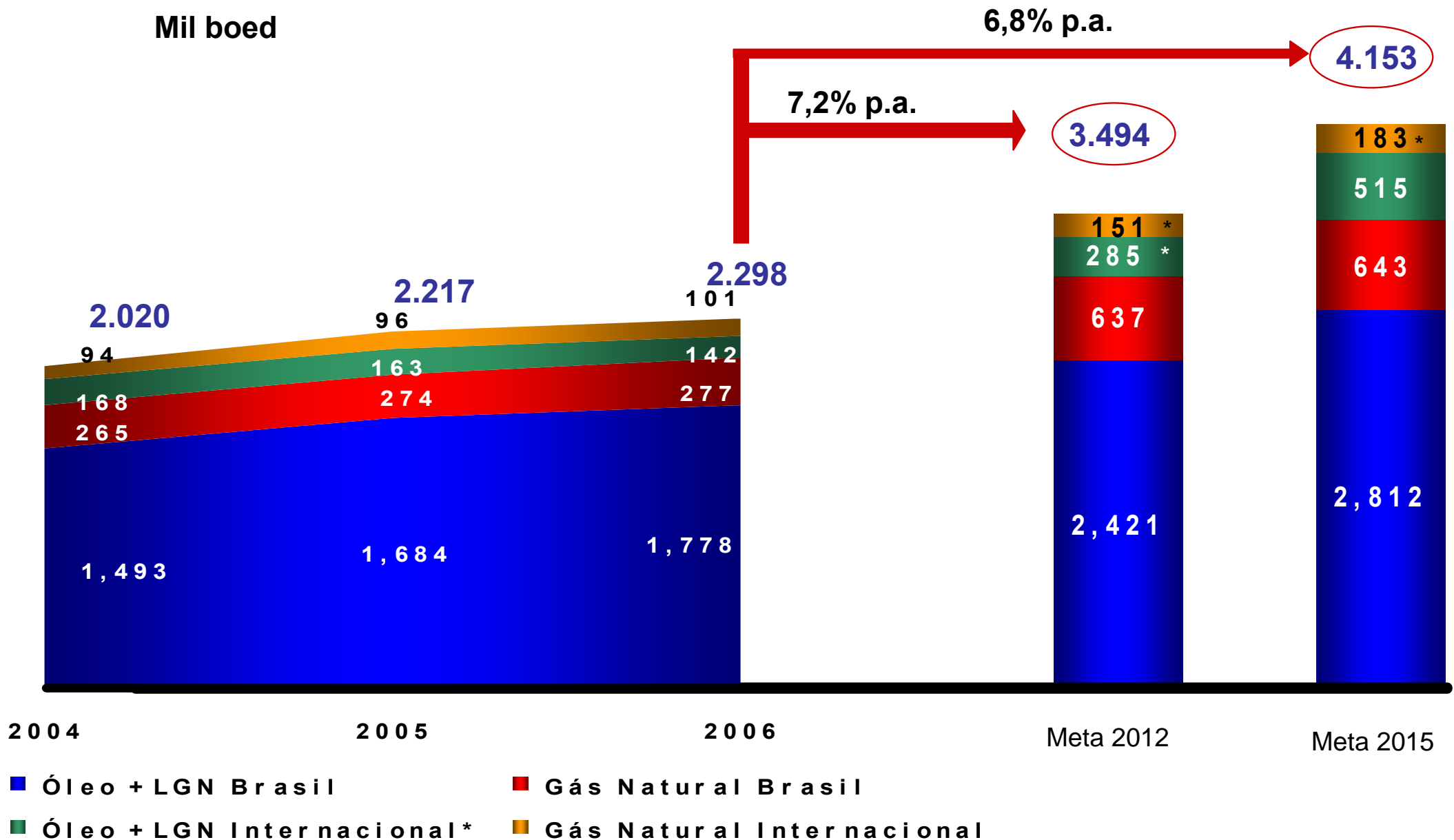
■ Gás Natural - Brasil

■ Óleo e GNL & Gás Natural - Internacional

*Cotação do Brent em 07/09/2007

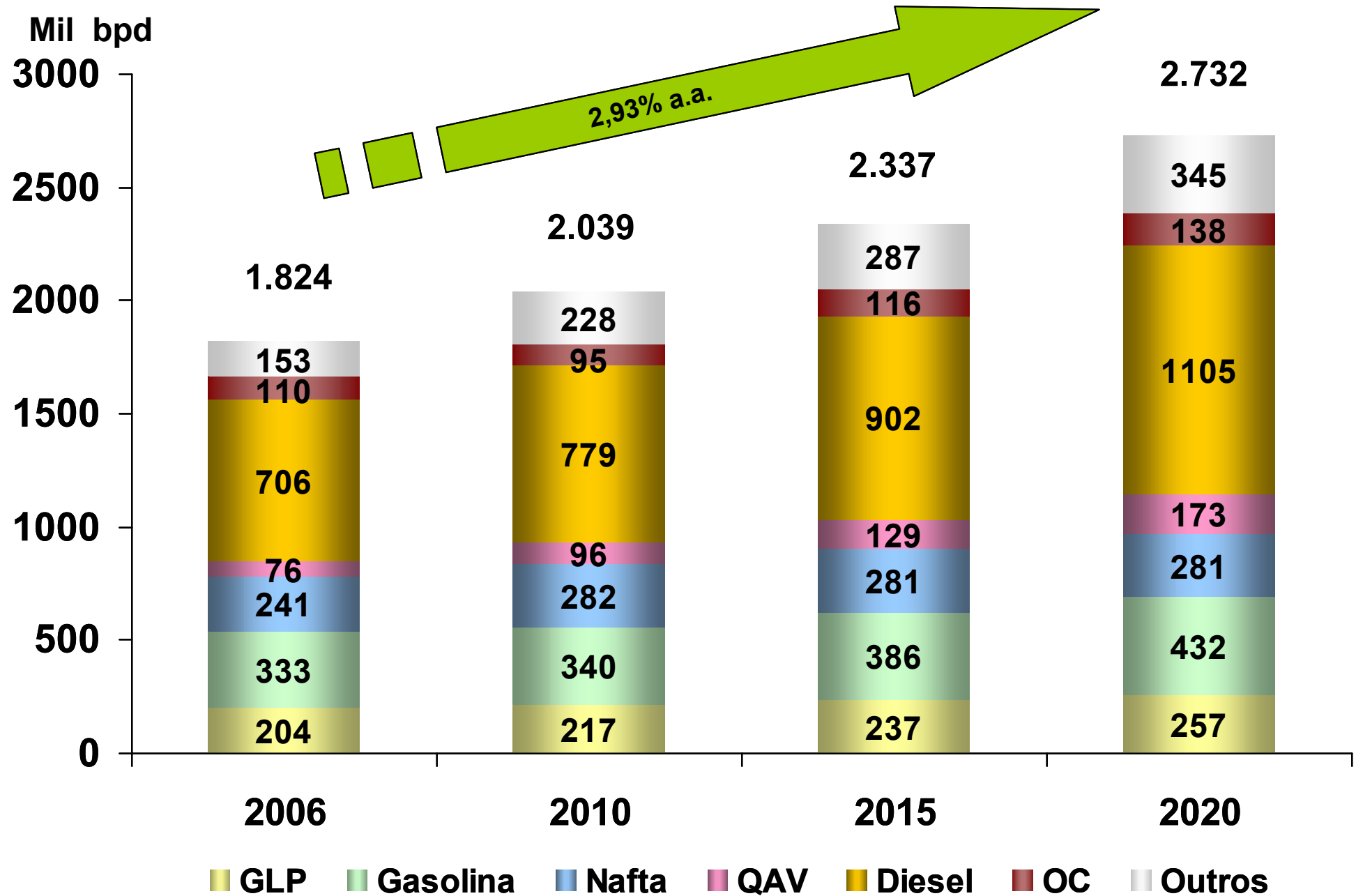
Produção Total – Óleo & LGN e Gás Natural - Metas

Mil boed



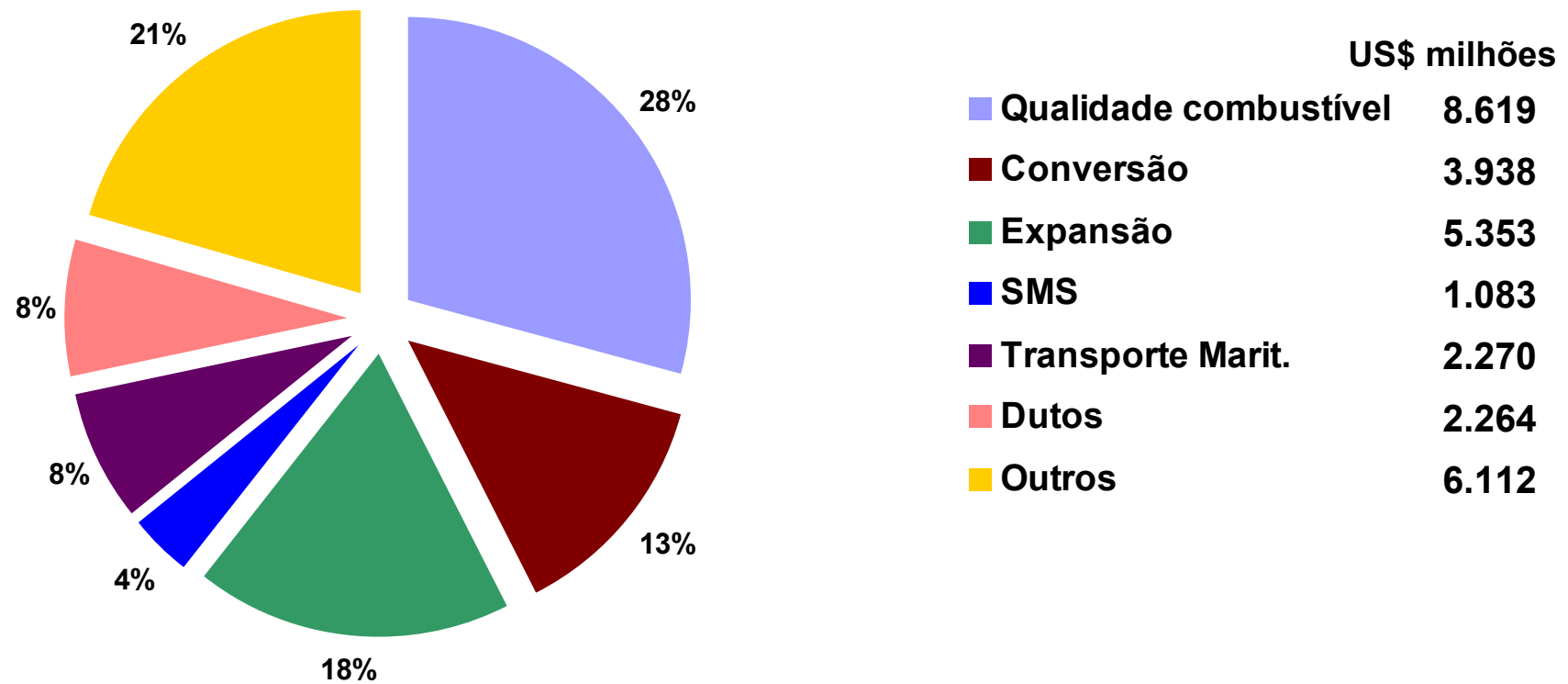
* Inclui produção não consolidada

Mercado de Derivados de Petróleo no Brasil



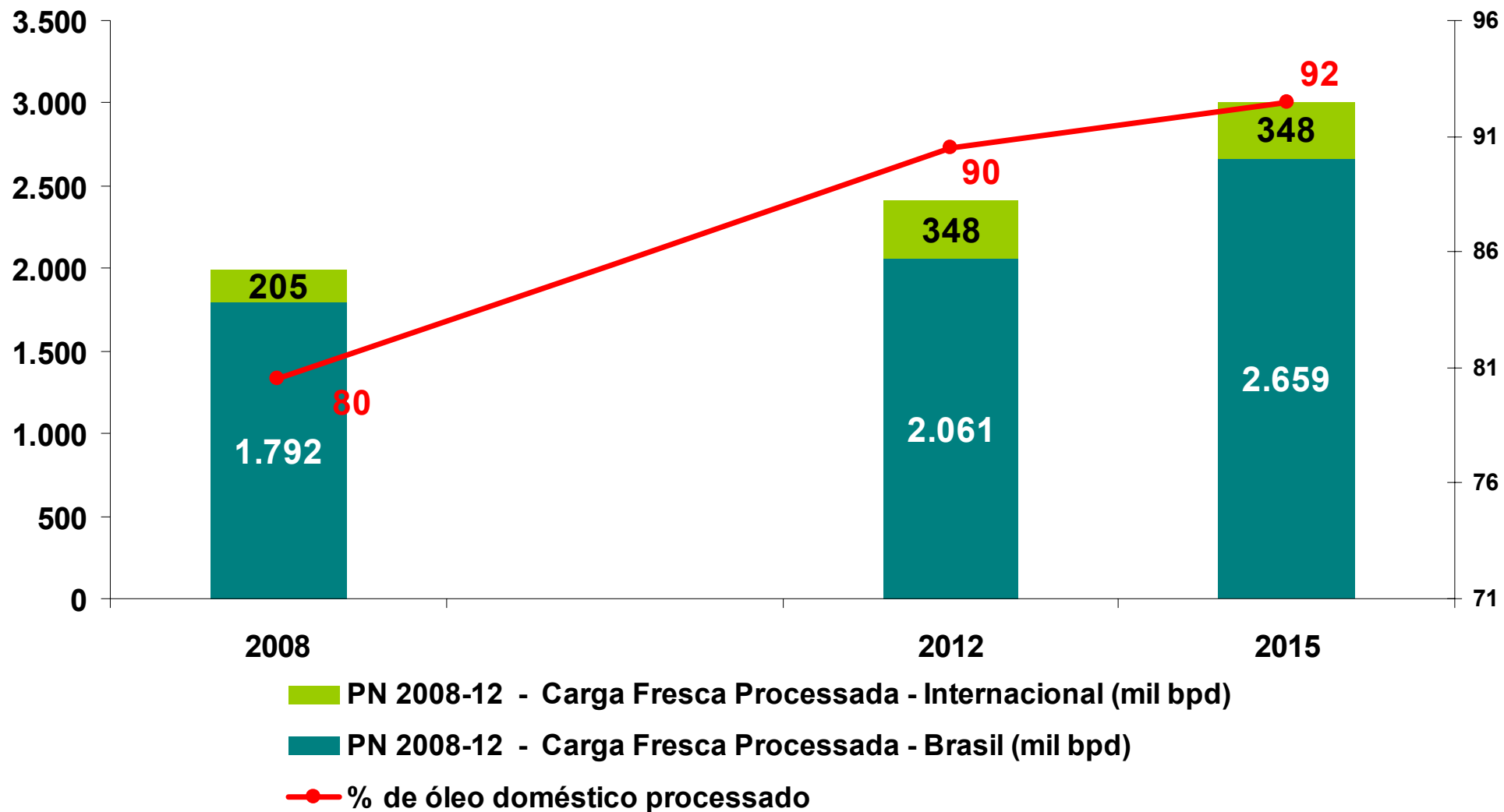
Investimentos em Downstream

Investimentos de US\$ 29,6 bilhões na área de Downstream....

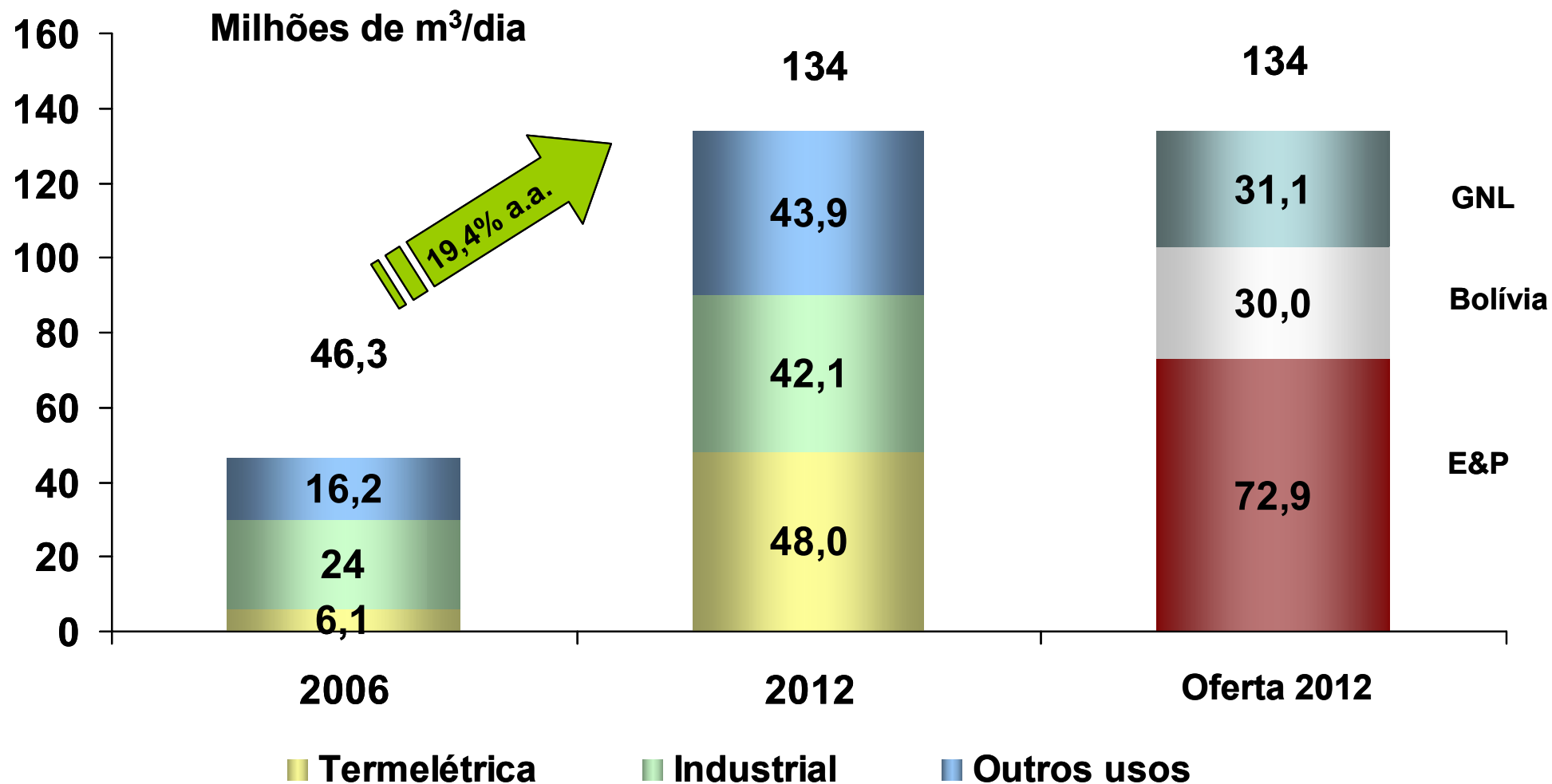


Metas Corporativas – Segmento Downstream

**Carga Fresca Processada (Brasil e Exterior) e
Processamento de Petróleo Nacional no Brasil (mil bpd)**



Mercado de Gás Natural no Brasil *



(*) Considera despacho máximo das termelétricas.

- Outros usos: veicular, residencial/comercial, refinarias e plantas de fertilizantes

Plano de Investimentos na Cadeia de Valor do Gás Natural

Segmento/ Cadeia de Gás Natural	Parcela Petrobras 2008-12	Parcela Parceiros 2008-12	Total
Mercado Brasileiro	18,2	1,0	19,2
E&P	11,7	1,0	12,7
RTC	1,4	0,0	1,4
Gás e Energia	5,0	0,0	5,0
Distribuição	0,1	0,0	0,1
Outros Mercados	0,5	0,0	0,5
Total Gás Natural	18,7	1,0	19,7

Em 2007 serão investidos US\$ 6,6 bilhões na Cadeia de Valor do Gás Natural, sendo US\$ 6,5 bilhões no Mercado Brasileiro

Plangás: Ampliação da oferta de gás natural do Sudeste

- Atuais 15,8 milhões de metros cúbicos por dia para 40 milhões em 2008 e 55 milhões em 2010.
- Principais projetos:
 - Campo Marlim e Roncador na Bacia de Campos, Merluza na Bacia de Santos e Peroá na Bacia do Espírito Santo.



Desafios

Mais de 75% da produção atual de gás natural é de gás associado

Risco de falta de oferta de gás devido a anormalidades

Carência de infra-estrutura para desenvolver o mercado brasileiro

Metas do PN 2008-2012

Investimentos para desenvolver a produção de gás não-associado

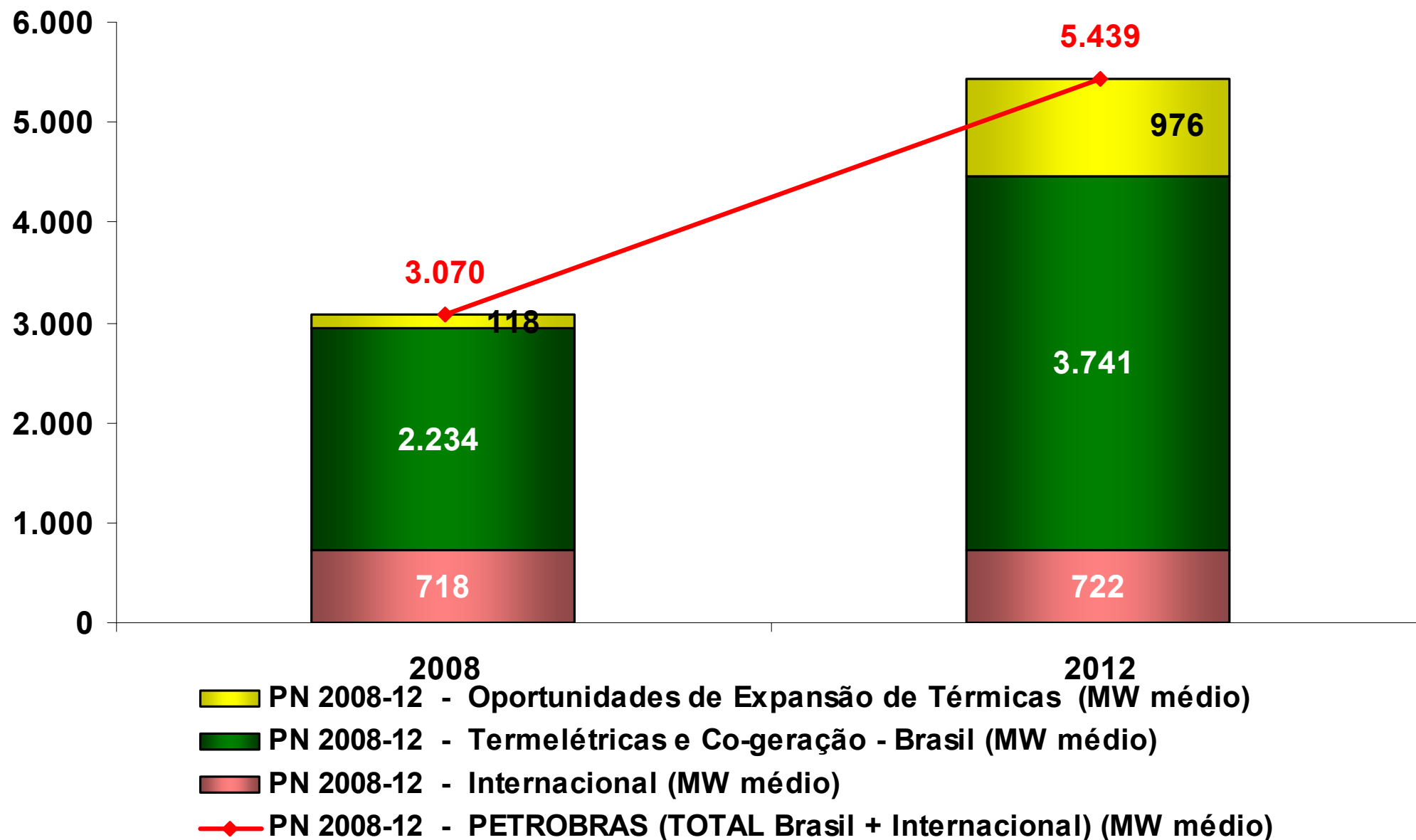
GNL irá garantir flexibilidade para evitar tais riscos

Investimentos totais (Petrobras e parceiros) na cadeia de gás natural no Brasil somam US\$ 19,6 bilhões



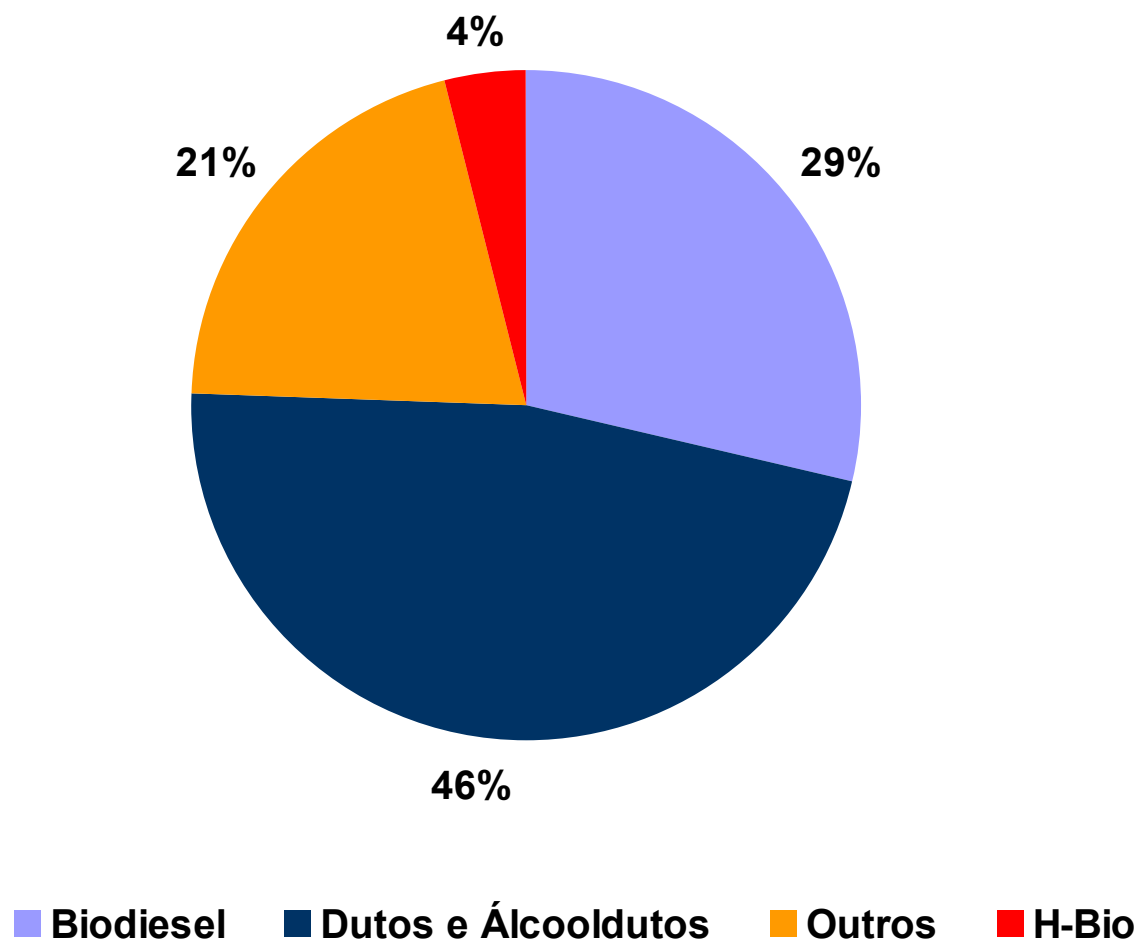
Metas Corporativas – Segmento G&E

Vendas de Energia Elétrica – PETROBRAS (TOTAL Brasil + Internacional) (MW médio)

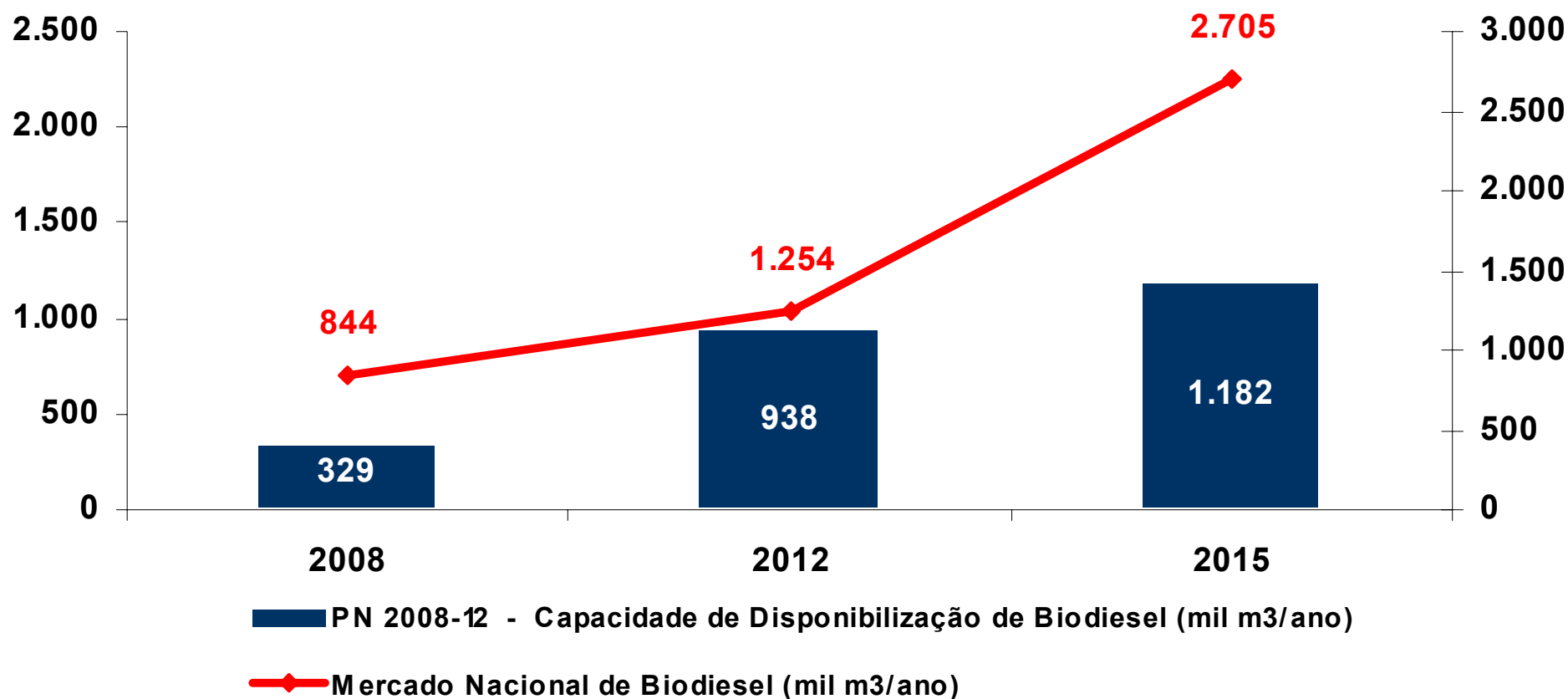


Principais Projetos: Segmento Biocombustíveis

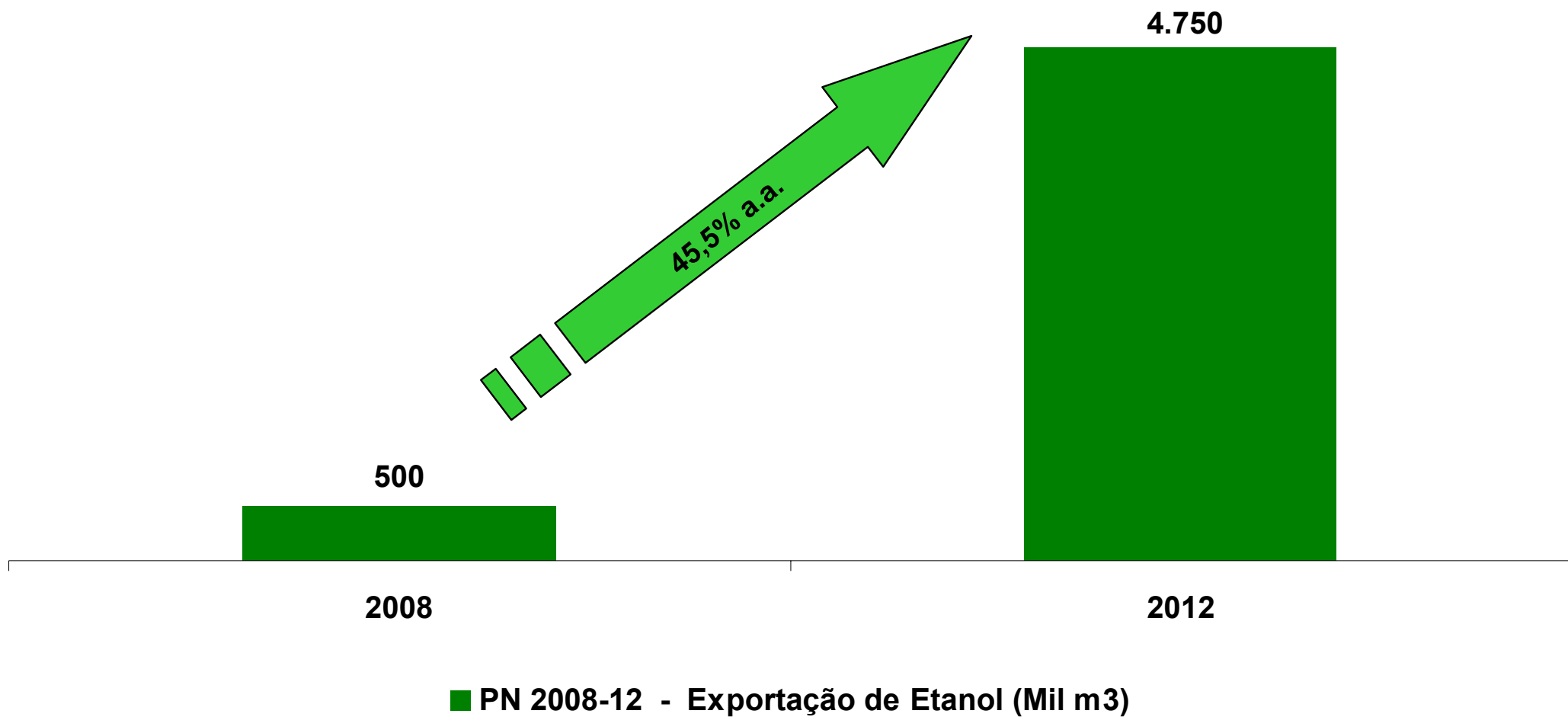
Investimentos de US\$ 1,5 bilhão



Capacidade de Disponibilização de Biodiesel (mil m³/ano)



Exportação de Etanol (Mil m³)



Conteúdo Nacional

Os resultados consolidados indicam um Conteúdo Nacional de 65%, levando a uma média anual de US\$ 12,6 bilhões colocados junto ao mercado fornecedor local

US\$ bilhões

Área de Negócio	Investimento Doméstico 2008-12	Colocação no Mercado Nacional 2008-12	Conteúdo Nacional (%)
E&P	54,6	29,5	54%
Abastecimento	31,4	24,3	77%
G&E	6,6	5,0	76%
Distribuição	2,5	2,4	100%
Áreas Corporativas	2,3	1,9	80%
Total	97,4	63,1	65%

A média anual de colocação no mercado nacional do Plano anterior, era cerca de US\$ 10 bilhões

Conteúdo Nacional dos Investimentos no Rio de Janeiro: Cerca de 60%

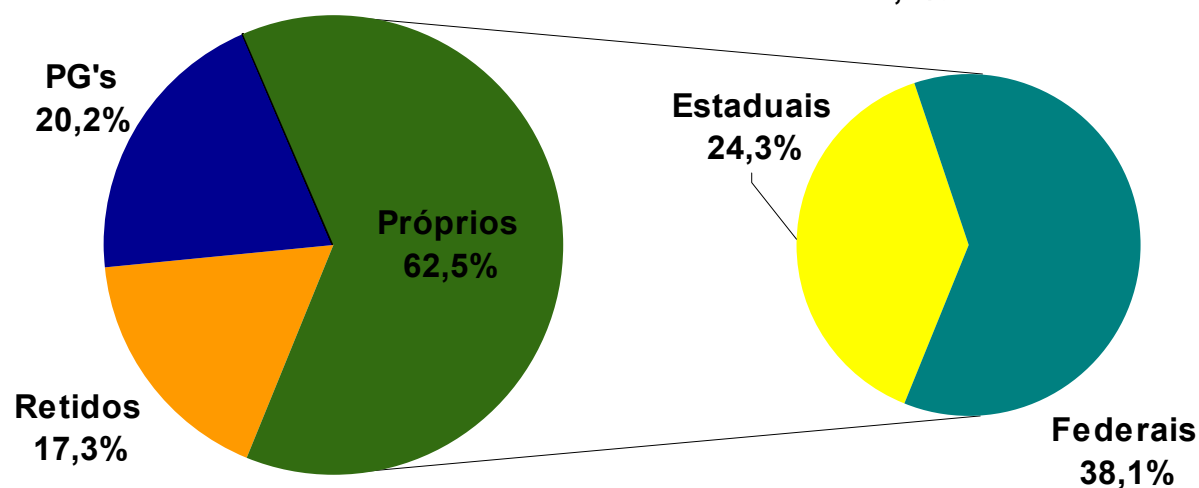
Efeito Macroeconômico

O Valor Adicionado no País gerado pelas atividades da Petrobras acrescido do impacto na cadeia produtiva dos investimentos e dos gastos operacionais estão apresentados abaixo, representando em média, cerca de 10 % do PIB brasileiro

	R\$ Bilhões
Valor Adicionado Gerado pela:	Média Anual 2008-2012
Petrobras no País	141
Cadeia Produtiva dos Investimentos	50
Cadeia Produtiva dos Gastos Operacionais	55
Total do Valor Adicionado	246

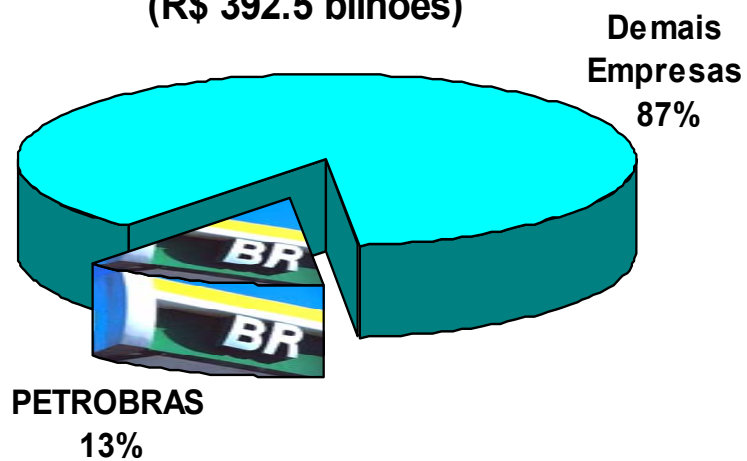
TRIBUTOS e PG's Pagos 2006

(R\$ 81.708 milhões)



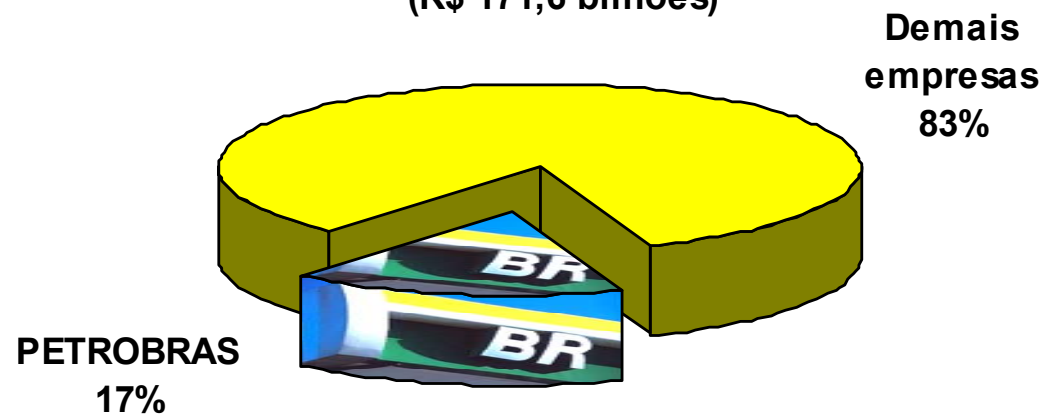
Arrecadação da SRF em 2006

(R\$ 392.5 bilhões)



Arrecadação de ICMS em 2006

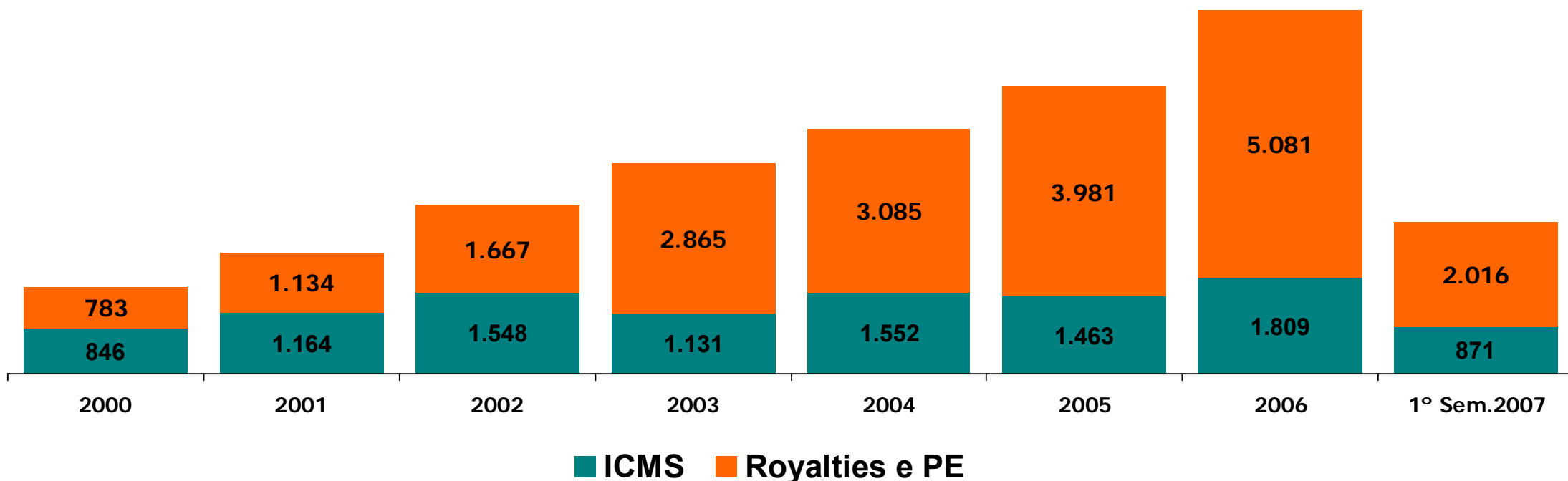
(R\$ 171,6 bilhões)



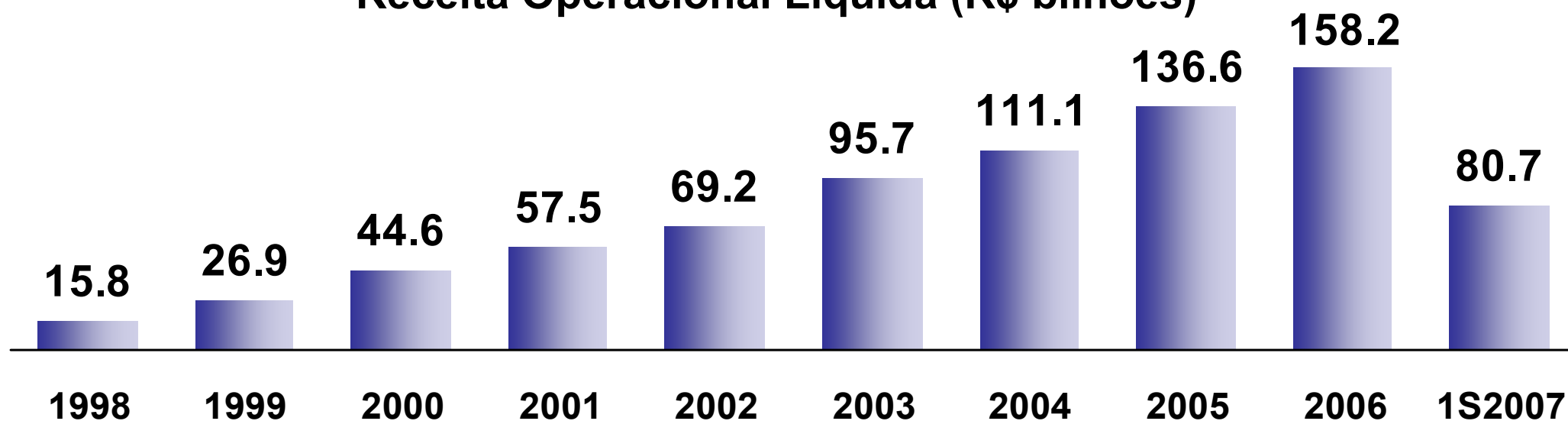
Petrobras no Rio de Janeiro

Recolhimento de ICMS, *Royalties* e Participações Especiais para o Estado do Rio de Janeiro – 2000 a 2006 (em milhões de R\$)

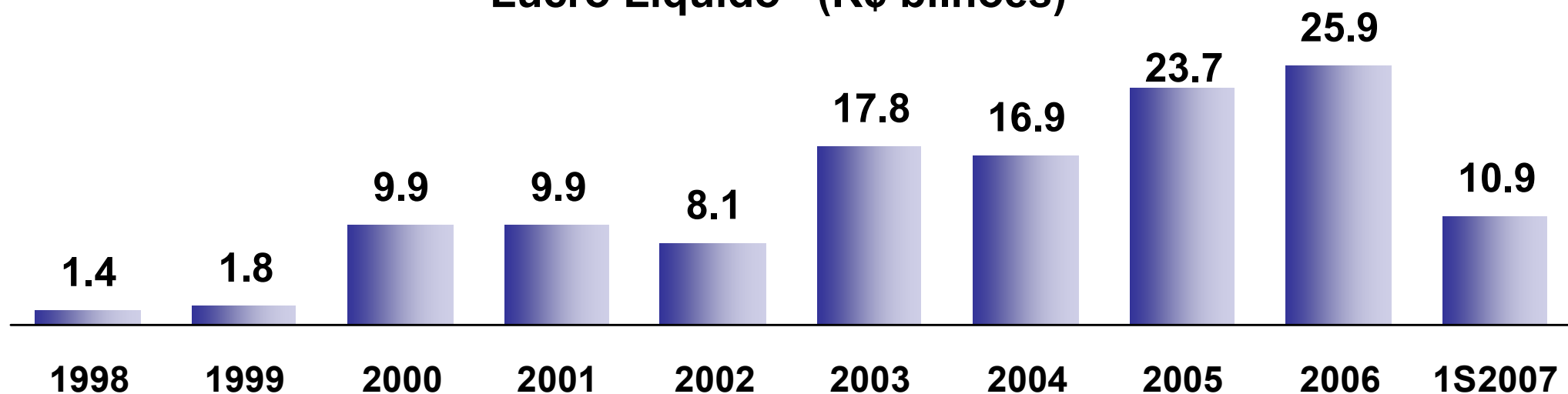
Arrecadação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1º Sem 2007
ICMS	846	1.164	1.548	1.131	1.552	1.463	1.809	871
Royalties e Part.Govern.	783	1.134	1.667	2.865	3.085	3.981	5.081	2.016
Total	1.629	2.298	3.215	3.996	4.637	5.444	6.890	2.887



Receita Operacional Líquida (R\$ bilhões)

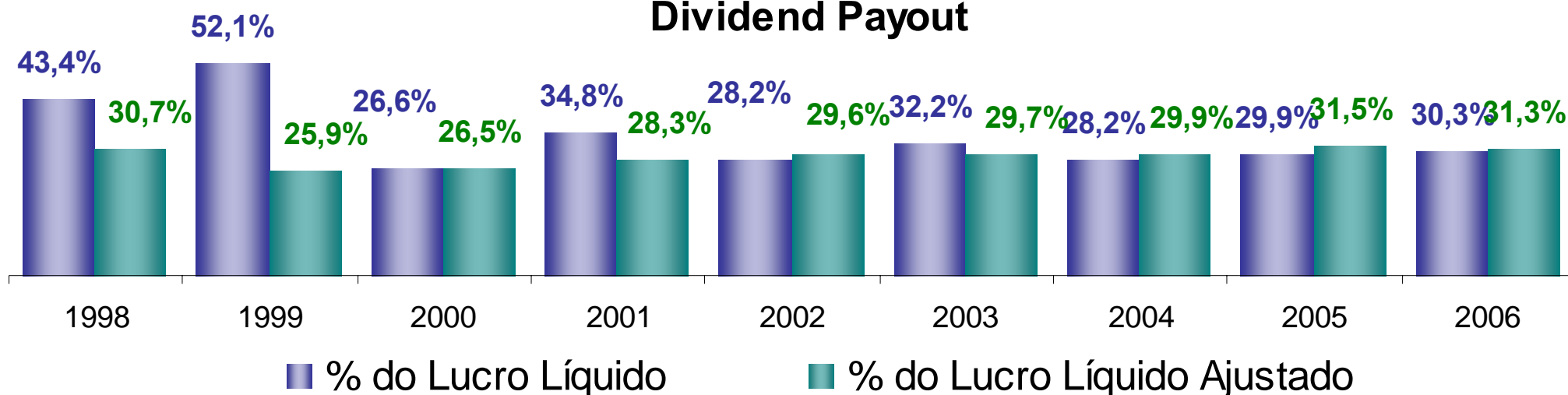


Lucro Líquido (R\$ bilhões)

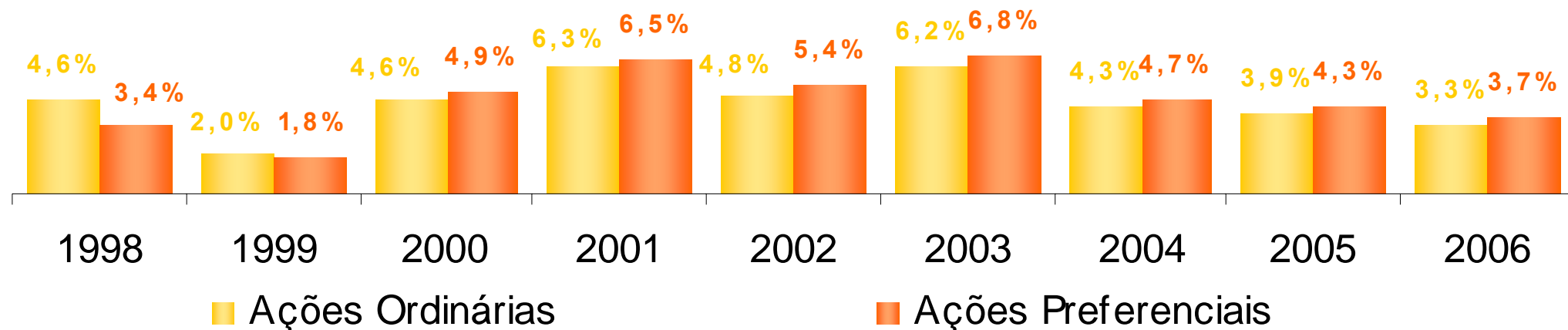


Política de Dividendos

Dividend Payout



Dividend Yield

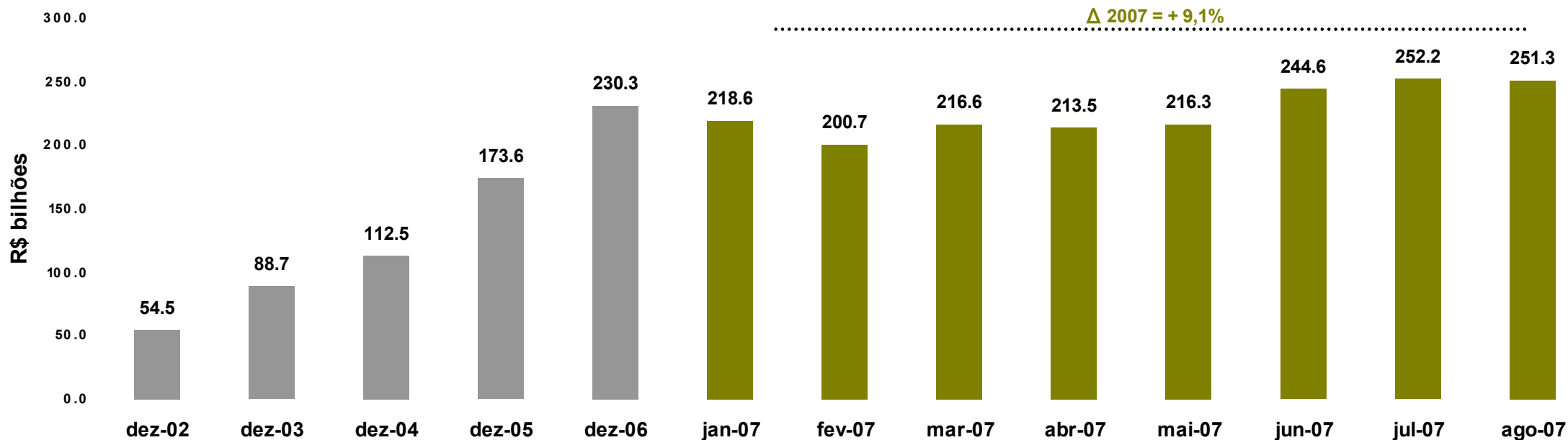


Dividend Yield: Dividendo declarado para cada ano / Preço por ação ao final do mesmo ano

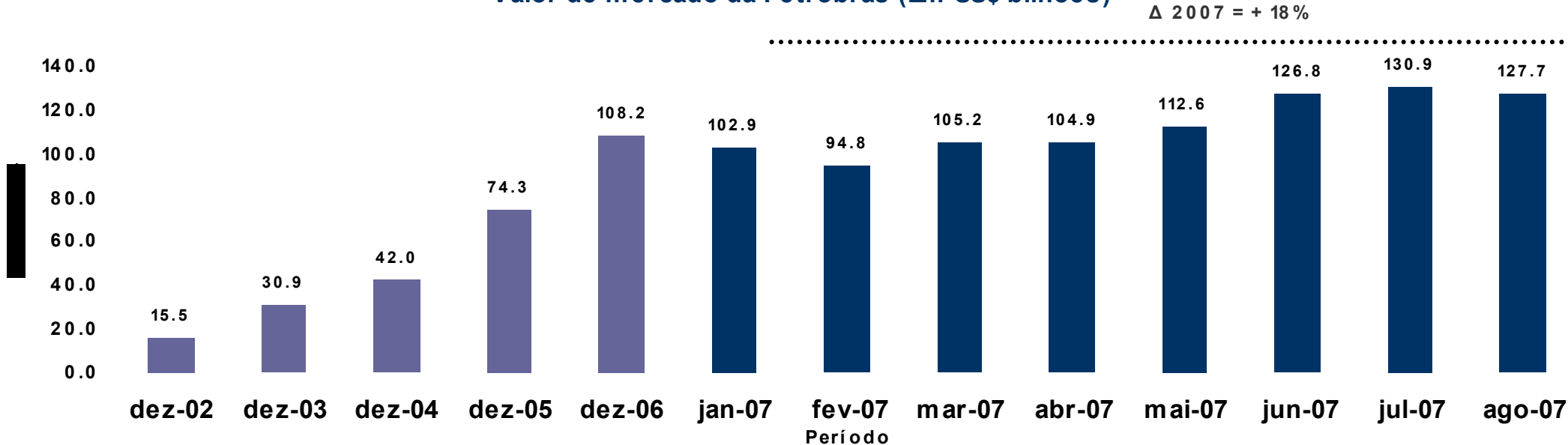


Valor de Mercado

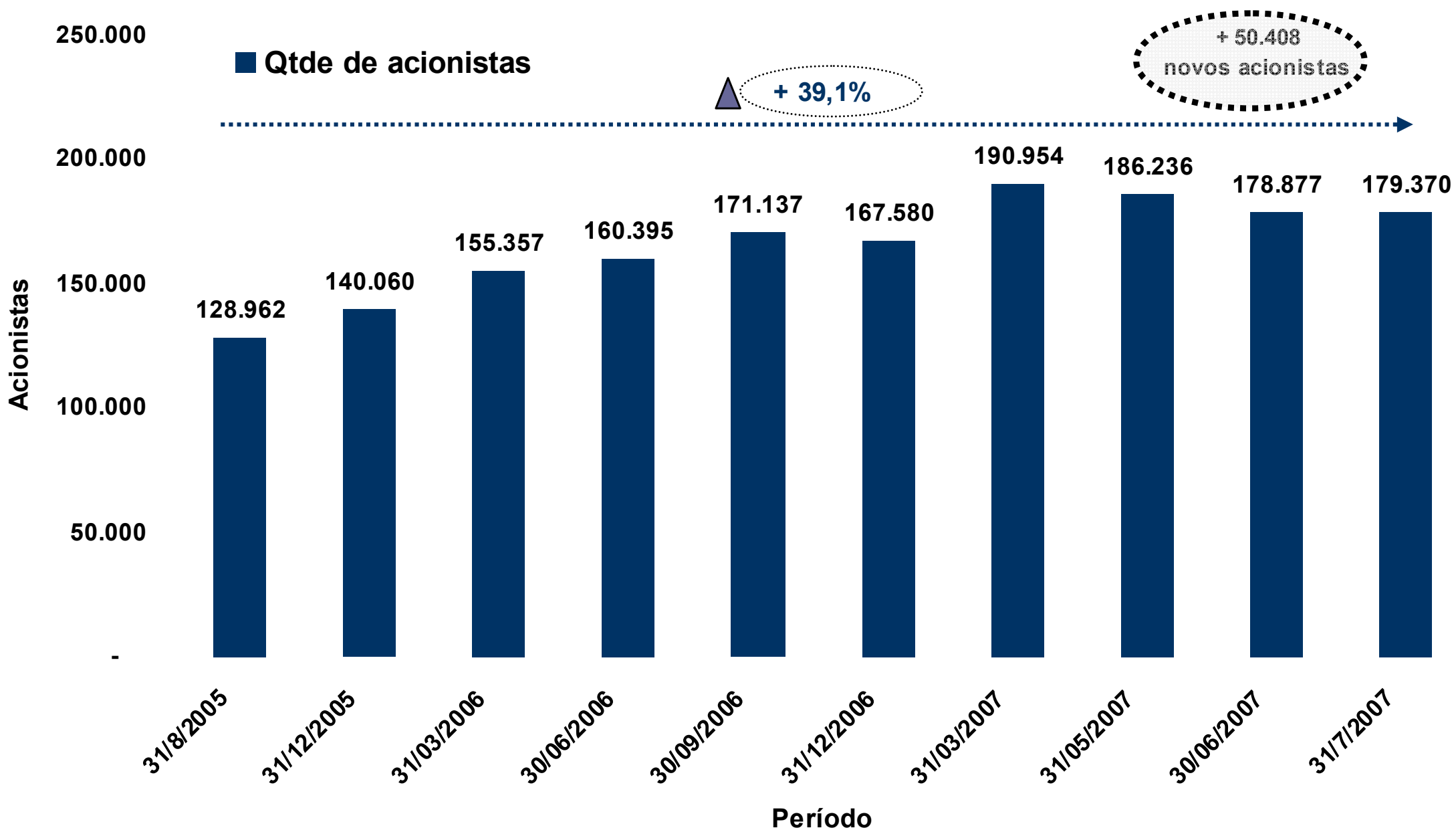
Valor de mercado da Petrobras (em R\$ bilhões)



Valor de mercado da Petrobras (Em US\$ bilhões)



Quantidade de acionistas



BEYOND 'PETROSAURUS'

How a Sleepy Oil Giant Became a World Player

Em reportagem de 30 de Agosto de 2007, o “The Wall Street Journal” destaca a trajetória de sucesso da Petrobras nos últimos anos. A publicação aponta como principais chaves do sucesso da Companhia:

- Tecnologia avançada em águas profundas;
- Mudança em sua estrutura corporativa, com a criação de um Conselho de Administração independente e emissão de ADRs em Nova York;
- Aumento da concorrência com o fim do monopólio e expressivo aumento da produção;

A reportagem aponta que o sucesso da Companhia tem chamado a atenção das companhias internacionais, que buscam realizar joint-ventures com a Petrobras.

Sessão de Perguntas e Respostas

Para mais informações favor contatar:

Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS

Departamento de Relacionamento com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 22º andar

20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

(55-21) 3224-1510 / 3224-9947